PUBLICAÇÕES LEADR
https://leadr.blogspot.com
Ano 1, nº 5, jun. 2024

CARACTERÍSTICAS DA AGRICULTURA FAMILIAR NAS REGIÕES LITORAL LESTE E VALE DO JAGUARIBE – CEARÁ

Glória Maria Frasão Alves[1]; Cícero Ronaldo da Silva[2]; Francisca Tália da Silva[3]; Maria Messias F. Lima[4]

Resumo: O estudo tem como objetivo apresentar as características da agricultura familiar das regiões Litoral Leste e Vale do Jaguaribe, tendo como referência o número de estabelecimentos, a área ocupada, pessoal ocupado e o valor da produção. A pesquisa, de caráter descritivo, baseia-se em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e em informações do Laboratório de Estudos Aplicados ao Desenvolvimento Rural (LEADR) da Universidade Regional do Cariri (URCA). Os resultados mostram que as regiões Litoral Leste e Vale do Jaguaribe têm em conjunto 38.051 estabelecimentos agropecuários, sendo aproximadamente 72% classificados como de agricultura familiar. Ao analisar a áreas ocupada com a agricultura familiar, verificou-se que a agricultura familiar ocupa apenas 38% da área destinada a agropecuária nas regiões em análise. através do gráfico 3, uma significativa distinção entre a agricultura familiar e a não familiar. As regiões mantêm cerca de 58.939 pessoas ocupadas na agricultura familiar, com destaque para a região Vale do Jaguaribe.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar; Ceará; Vale do Jaguaribe; Litoral Leste

1. Introdução

A agricultura familiar é composta por milhões de pequenos produtores, e desempenha atividades de suma importância para o país. Segundo o Censo Agropecuário do IBGE de 2017, a agricultura familiar movimentou um valor superior a R$128,5 milhões, o que é equivalente aproximadamente 26% dos valores recebidos pelos produtores do Brasil (IBGE, 2019). Além disso, ela contribui significativamente para a criação de empregos, a geração e distribuição de renda e a redução do êxodo rural (Damasceno, 2011). A Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, define a agricultura familiar como atividade agrária conduzida por pequenos produtores que utilizem predominantemente mão de obra da própria família. Para ser caracterizada como agricultura familiar, a propriedade deve ter até quatro módulos fiscais, a renda deve vir principalmente da atividade agrícola, e a gestão deve ser feita pela própria família (Brasil, 2006).

[1] Discente do curso de Ciências Econômicas - URCA. E-mail: gloria.frasao@urca.br
[2] Discente do curso de Ciências Econômicas - URCA. E-mail: cicero.ronaldo@urca.br
[3] Discente do curso de Ciências Econômicas - URCA. E-mail: talia.msilva@urca.br
[4] Docente do curso de Ciências Econômicas – URCA. E-mail: messias.lima@urca.br

A agricultura familiar no Nordeste brasileiro é marcada por uma diversidade de desafios e potencialidades, como também, pelas variedades no ecossistema, divididas em: Região costeira, Tabuleiros costeiros, Serras e Planícies, e Cerrado e Caatinga (Moro, 2015). O Semiárido nordestino inclui dois municípios maranhenses e abrange a maior parte dos estados da região Nordeste, com destaque para o Ceará, onde 98,7% do território está localizado nesse ambiente natural. Outros estados com grande parte de seus territórios no Semiárido são Rio Grande do Norte (93%), Paraíba (90,9%) e Pernambuco (87,8%).

O semiárido nordestino é caracterizado por um clima com baixa e irregular pluviosidade, ocorrências frequentes de secas, altas temperaturas, solos pouco permeáveis sujeitos à erosão e vegetação predominante de caatinga, fatores que influenciam significativamente a vida rural na região. Embora a região enfrente problemas como instabilidade pluviométrica, tecnologia agrícola limitada, acesso insuficiente a assistência técnica e crédito, ela é vital para o desenvolvimento agrícola do país. No Nordeste, estão aproximadamente 47,2% dos estabelecimentos de agricultura familiar em relação ao Brasil e 46,6% das pessoas ocupadas na agricultura familiar em relação ao total do país (Aquino, 2020).

O Ceará, em particular, destaca-se pela sua diversidade, com 175 dos seus 184 municípios reconhecidos como parte do semiárido. O estado, é dividido em 14 regiões de planejamento, estabelecidas para facilitar a gestão e desenvolvimento do estado: Cariri, Centro Sul, Grande Fortaleza, Litoral Leste, Litoral Norte, Litoral Oeste/Vale do Curu, Maciço de Baturité, Serra da Ibiapaba, Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão de Sobral, Sertão dos Crateús, Sertão dos Inhamuns e Vale do Jaguaribe (IPECE, 2015). O estado tem cerca de 394.330 estabelecimentos agropecuários, sendo aproximadamente 75% classificados como de agricultura familiar. As regiões que mais se destacam na agricultura na tipologia familiar em relação ao número de estabelecimentos são: Cariri, Sertão Central, Sertão de Crateús, Centro Sul e Litoral Norte. As 5 regiões acumulam aproximadamente 50% de todos os estabelecimentos de agricultura familiar do estado. As regiões Vale do Jaguaribe e Litoral Leste ocupam a 7ª e 14ª posição, respectivamente (IBGE, 2017).

Dada a diversidade das regiões, é importante ressaltar a importância do estudo individual de cada uma delas. Embora as regiões do Litoral Leste e Vale do Jaguaribe não estejam entre as 5 principais regiões, principalmente a região Litoral Leste, a presença que dos estabelecimentos familiares indica que a base da agropecuária cearense é familiar. Nesse

PUBLICAÇÕES LEADR
https://leadr.blogspot.com
Ano 1, nº 5, jun. 2024

contexto, esse estudo tem como objetivo apresentar as características da agricultura familiar das regiões Litoral Leste e Vale do Jaguaribe e o papel que desempenham no contexto agropecuário do estado.

2. Metodologia

A pesquisa é de natureza descritiva, baseia-se em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e em informações do Laboratório de Estudos Aplicados ao Desenvolvimento Rural (LEADR) da Universidade Regional do Cariri (URCA). Os dados são apresentados em tabelas e gráficos, facilitando a observação e descrição dos padrões de distribuição da agricultura familiar na área de estudo. A descrição é feita seguida da análise por tipologia, destacando o número de estabelecimentos, área, pessoal ocupado e valor da produção. O estudo também aponta os principais produtos da agricultura familiar nas regiões.

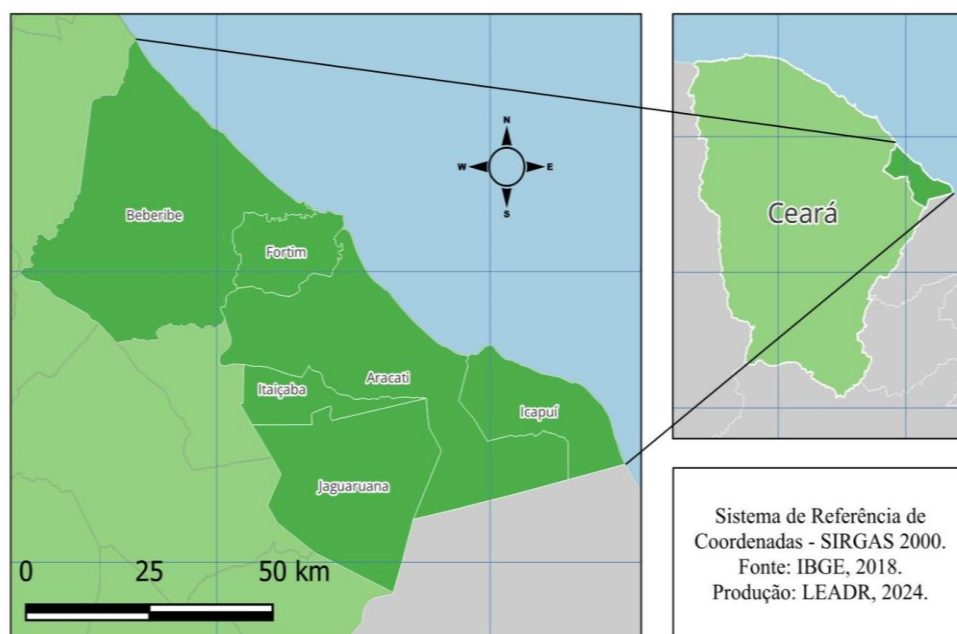
3. Resultados e Discussões

3.1 Delimitação geográfica da área de estudo

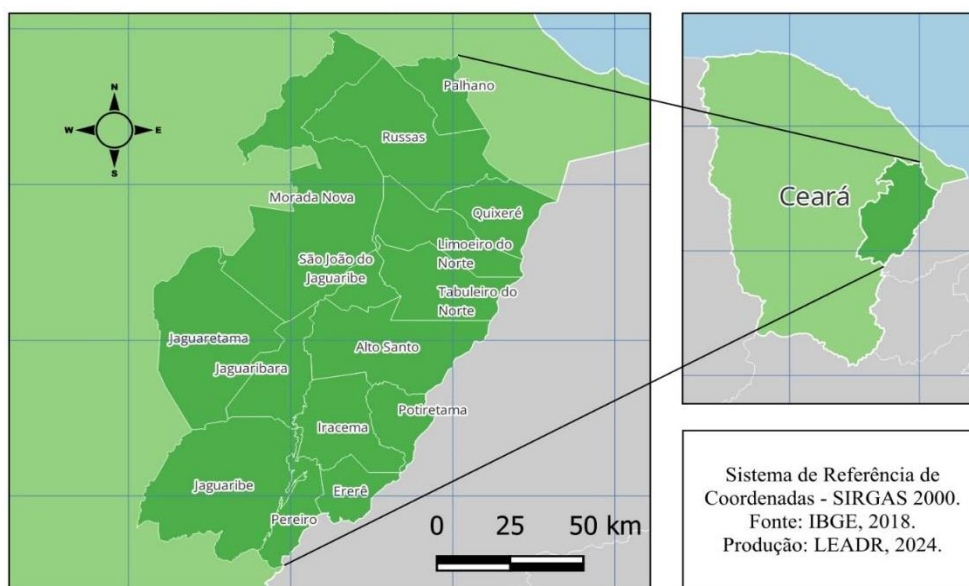
As regiões do Litoral Leste (mapa 1) e Vale do Jaguaribe (mapa 2) se localizam no leste do estado do Ceará, fazendo fronteira com o estado do Rio Grande do Norte.

Mapa 01- Região de planejamento Litoral Leste do Ceará

Beberibe
Fortim
Aracati
Itaiçaba
Icapuí
Jaguaruana
0 25 50 km
Ceará

Sistema de Referência de Coordenadas - SIRGAS 2000.
Fonte: IBGE, 2018.
Produção: LEADR, 2024.

Fonte: Elaborado pelos autores

Essas regiões se caracterizam principalmente por terem uma maior oferta de água, disponibilizada pelo Rio Jaguaribe e pelo Açude Castanhão, o maior do Ceará (LEADR, 2024). A região Litoral Leste, formada por: Aracati, Beberibe, Cascavel, Fortim, Icapuí, Itaiçaba e Jaguaruana, conta com uma população de 206.191 pessoas (IBGE, 2022) e uma área de 4.598,378 km², dispõe de uma abundante fonte de água com açudes e lagoas como: Malcozinhado, Uruaú, Alagamar, Santa Tereza, entre outros, e rios como: Jaguaribe, Pirangi, Palhano, Choró, Umburanas, entre outros (Ceará, 2015).

Mapa 02- Região de planejamento Vale do Jaguaribe do Ceará

Fonte: Elaborado pelos autores

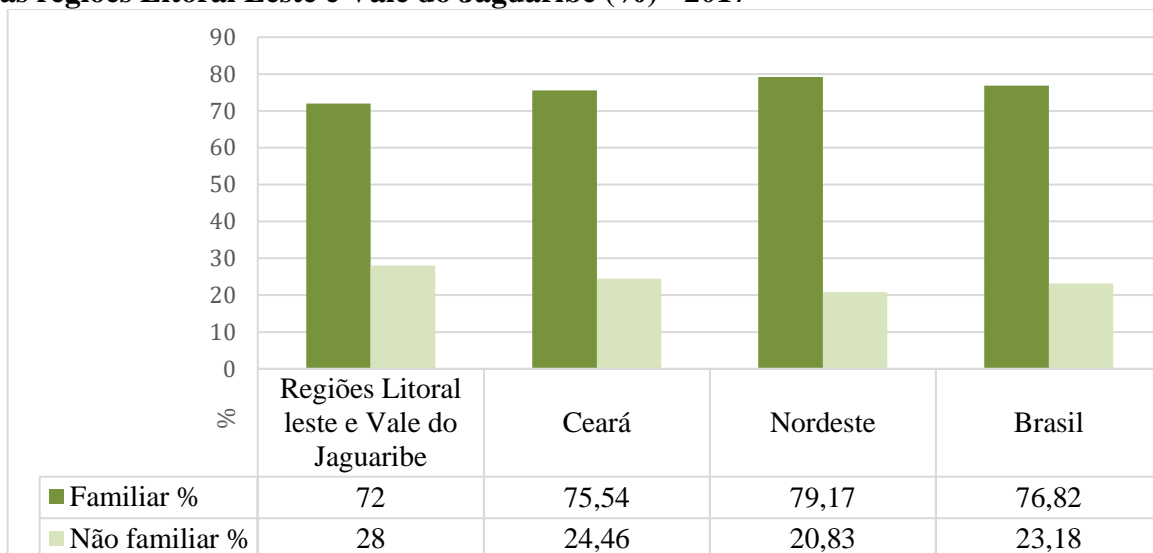
Já a Região Vale do Jaguaribe, formada por: Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaretama, Jaguaribara, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereiro, Potiretama, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte, conta com uma população de 377.850 (IBGE, 2022) pessoas e com área de 15.017,898 km² (IPECE, 2015).

3.2 Estabelecimentos agropecuários

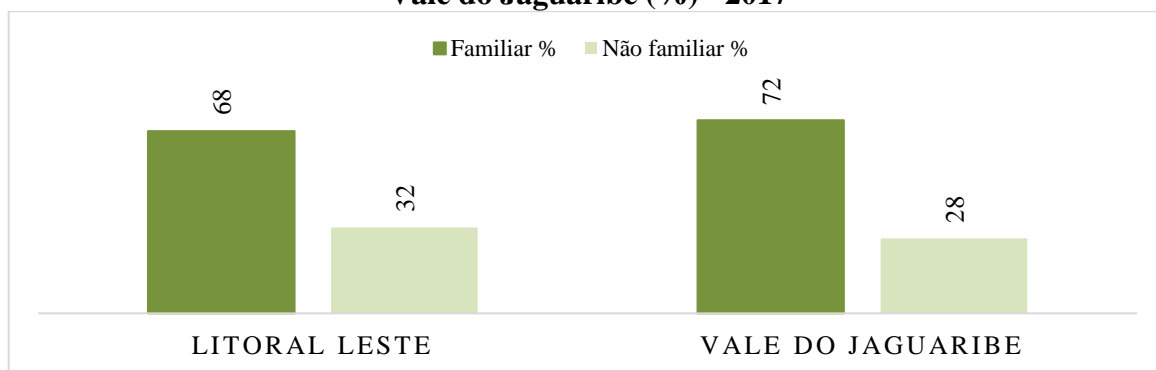
A agricultura familiar está presente e em predominância em todo o Brasil, representando aproximadamente 77% dos estabelecimentos agropecuários. A mesma se mostra em destaque na região Nordeste e no estado do Ceará, com 79% e 76% respectivamente. Em conjunto, as regiões Litoral Leste e Vale do Jaguaribe têm 38.051

estabelecimentos agropecuários, sendo 27.246 estabelecimentos de agricultura familiar, representando cerca de 72% dos estabelecimentos existentes, como observado no gráfico 1.

Gráfico 1 – Estabelecimentos Agropecuários por tipologia: Brasil, Nordeste, Ceará e as regiões Litoral Leste e Vale do Jaguaribe (%) - 2017

	Regiões Litoral leste e Vale do Jaguaribe	Ceará	Nordeste	Brasil
Familiar %	72	75,54	79,17	76,82
Não familiar %	28	24,46	20,83	23,18

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Censo Agropecuário 2017.

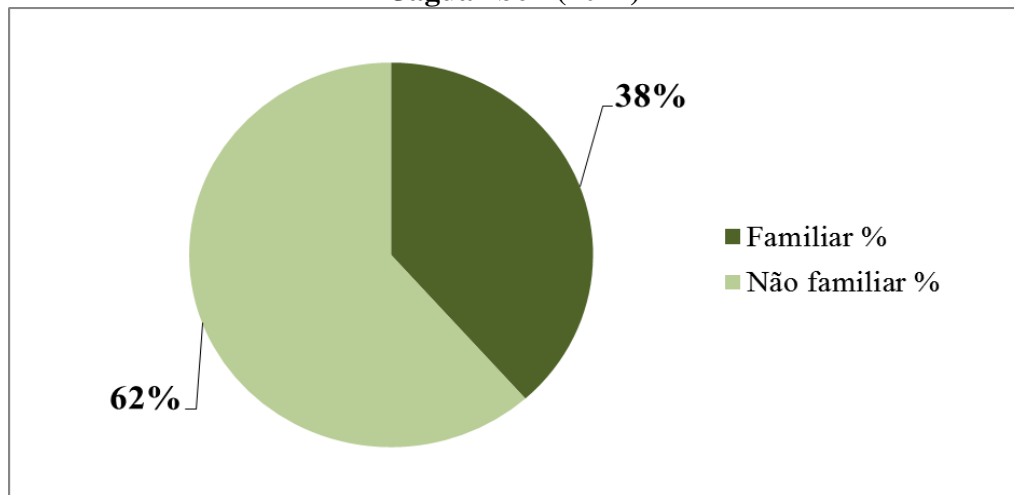
Seguindo o padrão observado em todo o país, na grande região Nordeste e no estado do Ceará, as regiões do Litoral Leste e Vale do Jaguaribe apresentam padrões semelhantes para o Brasil, Nordeste e Ceará, embora com um percentual menor em relação à agricultura familiar, contudo bastante significativo, com mais de 70% desses estabelecimentos pertencentes a essa categoria. O alto percentual de estabelecimentos familiares indica, portanto, o perfil da organização produtiva da agropecuária produtiva dessas regiões, reforçando a forte presença da agricultura familiar no contexto da agropecuária cearense. O gráfico 2 apresenta esse padrão para as regiões individualmente.

Gráfico 2 – Estabelecimentos agropecuários por tipologia das regiões Litoral Leste e Vale do Jaguaribe (%) - 2017

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Censo Agropecuário 2017.

Nessas regiões, 68% dos estabelecimentos no Litoral Leste e 72% no Vale do Jaguaribe são de agricultura familiar, o que reflete a presença significativa desse segmento nas regiões em estudo.

3.3 Área Ocupada

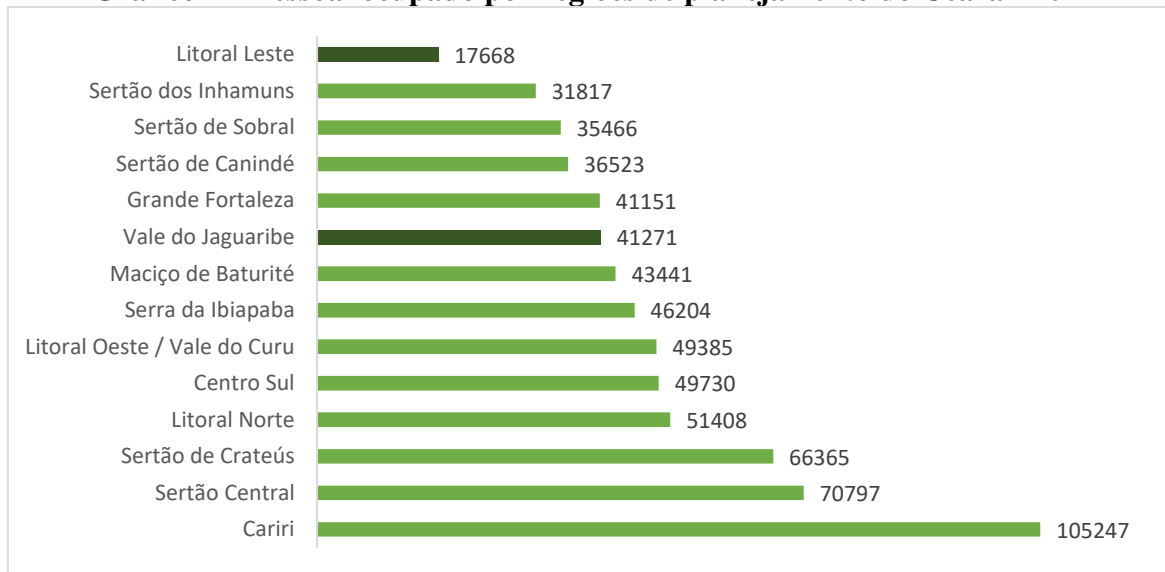
No Ceará, 6.908.180 hectares são dedicados à agropecuária, das quais 3.342.609 hectares são ocupados pela agricultura familiar (IBGE, 2017). Isso demonstra a significativa participação da agricultura familiar no contexto agropecuário do estado, correspondendo a cerca de 48,4% da área total destinada a atividades agropecuárias. Ao analisar as áreas dedicadas à agropecuária nas regiões Vale do Jaguaribe e Litoral Leste, é possível notar, através do gráfico 3, uma significativa distinção entre a agricultura familiar e a não familiar.

Gráfico 3 - Área Ocupada em hectare por tipologia (%): Litoral Leste e Vale do Jaguaribe - (2017)

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Censo Agropecuário 2017.

Considerando o agregado, para as regiões, A agricultura familiar ocupa uma área de 386.257 hectares (cerca de 38%), enquanto a agricultura não familiar abrange 618.822 hectares (cerca de 62%), indicando maior presença de grandes empreendimentos agrícolas. O total combinado das áreas cultivadas nas duas regiões soma 1.0.05.079 hectares, evidenciando a amplitude da atividade agrícola nessas regiões (IBGE, 2017). Juntas, ambas regiões abrangem 14,55% da área total agropecuária do Ceará. Além disso, considerando o total de área dedicada à agricultura familiar em relação ao estado, as regiões Litoral Leste e Vale do Jaguaribe representam aproximadamente 11,55% dessa área.

3.4 Pessoal ocupado

De acordo com o Censo Agropecuário do IBGE, Estado do Ceará tem cerca de 686.473 pessoas ocupadas na agricultura familiar. Nas regiões Litoral Leste e Vale do Jaguaribe, o número de pessoas ocupadas nesse segmento chega a 58.939 trabalhadores (IBGE, 2019). O gráfico 4 apresenta o ranking do pessoal ocupado por região de planejamento, evidenciado que Litoral Leste ocupa a última posição em termos absolutos, enquanto o Vale do Jaguaribe se posiciona em 9º lugar.

Gráfico 4 – Pessoal ocupado por regiões de planejamento do Ceará - 2017

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Censo Agropecuário 2017.

Em ambas as regiões, estão ocupadas cerca de 2 pessoas em médias por estabelecimentos. De modo geral, representa uma baixa capacidade de absorção da mão de obra. Nesse contexto, para uma melhor interpretação demanda-se informações permanentes, oferecidas pelos centros de pesquisa, para um acompanhamento contínuo das transformações no espaço rural cearense.

3.5 Valor da Produção

No Ceará, o valor total da produção agropecuária atinge R$5,5 bilhões, dos quais R$2,2 bilhões são gerados pela agricultura familiar, evidenciando a significativa contribuição dessa atividade para a economia do estado. A agricultura familiar foi responsável por aproximadamente 34% do valor da produção agropecuária do Ceará, como observado na tabela 2.

Tabela 2 – Valor da Produção por tipologia: Litoral Leste e Vale do Jaguaribe - 2017

Tipologia	Valor (Mil R$)	%
Agricultura Familiar	284.362	34
Não familiar	563.382	66
Total	847.744	100

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Censo Agropecuário 2017.

A agricultura familiar nas regiões de planejamento Vale do Jaguaribe e Litoral Leste do Ceará, contribui significativamente para o valor total da produção agropecuária. A agricultura familiar dessas regiões gerou um valor de receita total de R$ 284.362, o que corresponde a 34% do valor agregado da produção agrícola, sendo 0,14% do valor da produção do Ceará. Em contraste, a agricultura não familiar gerou R$ 563.382, representando 66% do total.

3.6 Principais Produtos da Agricultura Familiar

A agricultura familiar nas Regiões Litoral Leste e Vale do Jaguaribe do Ceará é responsável por uma variedade de produtos que são essenciais tanto para o consumo local quanto para a comercialização. Entre os principais produtos produzidos, destacam-se: Farinha de mandioca, Queijo e requeijão, Carvão vegetal, Goma ou Tapioca, Carne de suínos e Carne de outros animais, dentre outros produtos importantes para a dieta e economia local. Pode-se observar uma lista dos produtos mais produzidos em ambas as regiões pela agricultura familiar na tabela 3.

Tabela 3- Principais produtos da agricultura familiar: Litoral Leste e Vale do Jaguaribe - 2017

Produto	Quantidade
Farinha de mandioca (Toneladas)	2.288
Queijo e requeijão (Toneladas)	876
Carvão vegetal (Toneladas)	581
Goma ou tapioca (Toneladas)	505
Carne de suínos (Toneladas)	271
Carne de outros animais (Toneladas)	109
Outros produtos (Toneladas)	107
Cajuína (Mil litros)	22
Polpa de frutas (Toneladas)	18
Doces e geleias (Toneladas)	15

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Censo Agropecuário 2017.

Em relação à produção do estado, as regiões Litoral Leste e Vale do Jaguaribe se destacam na produção de carne de suínos, que equivalem a cerca de 53% da produção de carne de suínos do Ceará. Outros produtos que se destacam são: Goma ou Tapioca (27,64%), Farinha de mandioca (18,90%) e Carne de bovinos (18,47%) (IBGE, 2019). Mostrando assim a participação das regiões Litoral Leste e Vale do Jaguaribe na economia agrícola cearense.

4. Considerações finais

As regiões em estudo, Litoral Leste e Vale do Jaguaribe, no Ceará, apresentam similaridades e diferenças, observadas em relação aos estabelecimentos agropecuários, com predominância da agricultura familiar, contudo, o Litoral Leste, por ser uma região litorânea, a agropecuária tem pouca relevância. A região Vale do Jaguaribe já oferece maiores possibilidades para o setor, ocupando a 7ª posição em relação ao número de estabelecimentos agropecuários tipificados como sendo de agricultura familiar. Ainda assim, evidencia-se a relevância dessa categoria para a economia local e estadual. Com mais de 70% dos estabelecimentos agropecuários representados por agricultores familiares, essas regiões seguem o padrão observado em todo o estado e no Nordeste.

Além da sua importância econômica, a diversidade de produtos originários da agricultura familiar nas regiões em estudo reforça sua importância para a segurança alimentar local. Com isso, abre-se espaço para mais estudos aprofundados sobre o desenvolvimento agrícola familiar das regiões, considerando as características econômicas, demográficas, geográficas e ambientais individualmente, identificando as possibilidades e limites de cada região para o fortalecimento da agricultura familiar. Para fortalecer essa categoria é fundamental o desenvolvimento de pesquisas considerando as características econômicas, demográficas, geográficas e ambientais individualmente, identificando as possibilidades e limites de cada região, oferecendo assim informações para o planejamento de políticas efetivas para o segmento, proporcionando assim o desenvolvimento do espaço rural nas regiões, valorizando a produção local e contribuindo para a preservação da cultura e das tradições rurais, elementos essenciais da identidade da população cearense.

Referências

AQUINO, J. R. de, ALVES, M. O., & VIDAL, M. de F. (2020). Agricultura Familiar No Nordeste Do Brasil: Um Retrato Atualizado A Partir Dos Dados Do Censo Agropecuário 2017. **Revista Econômica Do Nordeste**, 51(Suplemento Especial), 31–54, 2020

BRASIL. **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006.** Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Brasília: Presidência da República, [2006]. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm>. Acesso em: 29 Jun. 2024.

BUAINAIN, A. M.; ROMEIRO, A. R.; GUANZIROLI, C. Agricultura familiar e o novo mundo rural. **Sociologias**, p. 312-347, 2003.

CEARÁ. **Plano de Desenvolvimento Territorial da Região do Litoral Leste**. Fortaleza: Secretaria do Planejamento e Gestão, 2017. Disponível em: <https://www.seplag.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/14/2017/05/litoral-leste.pdf>. Acesso em: 25 Ago. 2024.

_____. **Plano de Desenvolvimento Territorial da Região do Vale do Jaguaribe**. Fortaleza: Secretaria do Planejamento e Gestão, 2019. Disponível em: <https://www.seplag.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/14/2019/11/Caderno-Vale-do-Jaguaribe.pdf>. Acesso em: 25 Ago. 2024.

DAMASCENO, N.P.; KHAN, A. S.; LIMA, P. V. P. S. O impacto do Pronaf sobre a sustentabilidade da agricultura familiar, geração de emprego e renda no Estado do Ceará. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 49, p. 129-156, 2011.

ECONORDESTE. **Caatinga e Semiárido**. Disponivel em:<https://agenciaeconordeste.com.br/caatinga-e-semiarido/#:~:text=%C3%89%20preciso%20n%C3%A3o%20confundir%20Caatinga,para%20o%20clima%20do%20Semi%C3%A1rido)>. Acesso em: 20 Ago. 2024

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Tabela 4709: Pessoal ocupado em 31/12, pessoal total e salário por seção e atividades CNAE 2.0** - Brasil - 2006-2022. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4709. Acesso em: 11 set. 2024.

____. Sistema IBGE de Recuperação Automática- SIDRA. **Censo Agropecuário 2017: Resultados Definitivos.** Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017/resultados-definitivos>. Acesso em: 18 Jun. 2024.

IPECE, Instituto de Pesquisa e Estatística Econômica do Ceará. Texto para discussão: **As regiões de planejamento do estado do Ceará**. Nº 111, p. 28-38, 2015.

LEADR. Laboratório de Estudos Aplicados em Desenvolvimento Rural. **Boletim nº 01/set. 2023.** Disponível em: <https://lableadr.blogspot.com>. Acesso em: 27 Jun. 2024.

_____. Laboratório de Estudos Aplicados em Desenvolvimento Rural. **Boletim nº 05/jan. 2024**. Disponível em: <https://lableadr.blogspot.com>. Acesso em: 28 Jun. 2024.

LEMOS, J. J. S., *et.al.* Agricultura familiar no Ceará: evidências a partir do Censo Agropecuário de 2017. 2020. **Revista Econômica Do Nordeste,** 51(Suplemento Especial).

MORO, Marcelo Freire *et al.* Vegetação, unidades fitoecológicas e diversidade paisagística do estado do Ceará. **Rodriguésia**, v. 66, n. 3, p. 717-743, 2015.

SILVA, W. C., *et. al*. Agricultura familiar no Ceará: uma análise para as regiões de planejamento a partir dos dados do censo agropecuário de 2017. **Econ. e Desenv**., Santa Maria, v. 34, e6, 2023. Disponível em <Vista do Agricultura familiar no Ceará: uma análise para as regiões de planejamento a partir dos dados do censo agropecuário de 2017 (ufsm.br)> Acesso em: 22 ago. 2024.